

INEP



MATERIAL DE LEITURA

MÓDULO 05

COMPETÊNCIA III



ATENÇÃO

O conteúdo presente neste material é **sigiloso** e não pode ser divulgado, distribuído, impresso ou utilizado para qualquer outra finalidade que não faça parte do objetivo específico do curso de capacitação. No caso de quebra de sigilo, a Fundação Getúlio Vargas aplicará todas as medidas legais cabíveis e desligará do processo a pessoa envolvida.

Alertamos também que o conteúdo pedagógico foi **atualizado e aprimorado**. O cursista deve estudar o material de forma cuidadosa, mesmo que tenha participado do curso de capacitação de 2018, para que possa assimilar as mudanças e ampliar seus conhecimentos.

SUMÁRIO DO CAPÍTULO

1. INTRODUÇÃO.....	4
1.1. Expectativas na avaliação da Competência III	4
1.2. As habilidades cognitivas mobilizadas na construção do texto.....	4
2. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA REDAÇÃO DO ENEM – COMPETÊNCIA III.....	6
2.1. A relação entre a Competência III e as competências II, IV e V.....	7
3. GRADE ESPECÍFICA DA COMPETÊNCIA III	9
4. TERMOS IMPORTANTES PARA A APLICAÇÃO DA GRADE ESPECÍFICA DA COMPETÊNCIA III.....	11
Sem direção.....	11
Com direção	11
Projeto de texto.....	11
Desenvolvimento.....	13
5. DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS.....	14
5.1. Nível 0 (nota 0).....	14
5.2. Nível 1 (nota 40).....	15
5.2.1 Tangente ao tema e com direção.....	15
5.2.2 Abordagem completa do tema e sem direção.....	17
5.3. Nível 2 (nota 80).....	18
5.3.1 Projeto de texto com muitas falhas E sem desenvolvimento ou com desenvolvimento de apenas uma informação, fato ou opinião.....	18
5.3.2 Textos que apresentam contradição grave.....	22
5.4. Nível 3 (nota 120).....	23
5.5. Nível 4 (nota 160).....	26
5.6. Nível 5 (nota 200).....	30
6. COMPARAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS 4 E 5.....	32
7. A AVALIAÇÃO NAS COMPETÊNCIAS II E III.....	37
8. CONCLUSÃO.....	39
9. REFERÊNCIAS	41

1. INTRODUÇÃO

1.1. EXPECTATIVAS NA AVALIAÇÃO DA COMPETÊNCIA III

Neste Módulo, estudaremos a Competência III da Matriz de Referência para Redação do Enem, que avalia a capacidade do participante de **“selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista”**.

Esse descritor evidencia que essa Competência avalia a construção de sentido do texto, reconstruindo o caminho percorrido e os recursos mobilizados pelo participante na argumentação.

Espera-se, portanto, que, nessa etapa de escolaridade, o participante seja capaz de selecionar os argumentos mais adequados, relacioná-los, organizá-los de forma clara e estratégica, além de interpretá-los, desenvolvendo-os para uma efetiva defesa do ponto de vista. Esses são os aspectos avaliados na Competência III.

1.2. AS HABILIDADES COGNITIVAS MOBILIZADAS NA CONSTRUÇÃO DO TEXTO

De acordo com Gonzaga (2016), para a construção de um bom texto argumentativo, é necessário que, antes mesmo de iniciar a escrita efetiva, seja mobilizada uma série de habilidades cognitivas, de modo a garantir que a finalidade comunicativa do texto dissertativo-argumentativo – convencer o leitor de que seu ponto de vista sobre aquele tema/assunto é o melhor – seja atingida.

O descritor da Competência III na Matriz de Referência para Redação do Enem enumera essas habilidades:

SELECIONAR, RELACIONAR, ORGANIZAR E INTERPRETAR INFORMAÇÕES, FATOS, OPINIÕES E ARGUMENTOS EM DEFESA DE UM PONTO DE VISTA.

É importante, antes mesmo de nos atermos a cada uma delas em particular, que fique claro que esse é um processo mental e que essas habilidades podem ser mobilizadas **simultaneamente** pelo participante durante o planejamento de seu texto. Desse modo, não há uma ordem de mobilização, e todas as habilidades possuem a mesma importância, ou seja, nenhuma delas tem um peso maior que a outra.

SELECIONAR

Essa habilidade diz respeito ao processo de escolher, a partir do repertório disponibilizado pelos textos motivadores e/ou de seu próprio repertório (construído ao longo da vida escolar do participante, por exemplo), informações, fatos, opiniões e argumentos relacionados ao tema proposto e ao seu ponto de vista. A finalidade dessa etapa, como aponta Serafini (1995), é de deixar à mão todo o material que poderá ser trabalhado no texto.

RELACIONAR

Também é preciso que o participante seja capaz de relacionar os argumentos, no plano sintático-semântico, de forma a guiar o leitor até seu ponto de vista. É importante, portanto, que o participante saiba, estrategicamente, encadear as ideias de forma progressiva, deixando claro o caminho que percorreu – e pelo qual o leitor também deve seguir –, a fim de alcançar seu ponto de vista sobre o tema. Para isso, é necessário desenvolver seus argumentos previamente selecionados, de forma que efetivamente contribuam para sua argumentação. Argumentos não desenvolvidos deixam para o leitor a tarefa de relacionar as ideias do texto entre si e à tese, o que pode tornar a comunicação confusa.

ORGANIZAR

Além de selecionar e relacionar corretamente informações, fatos, opiniões e argumentos, é necessário hierarquizá-los, observando quais deles funcionarão como argumentos mais importantes e quais serão complementares aos primeiros, definindo a maneira mais estratégica de apresentá-los. É dessa forma que o projeto de texto do participante se torna evidente ao avaliador.

Nessa etapa, o participante também organiza seus argumentos considerando a estrutura do texto dissertativo-argumentativo, mas é necessário que nos lembremos de que essa estruturação básica do texto – introdução, argumentação e conclusão – não é alvo de avaliação na Competência III, pois já é analisada na Competência II, que avalia tema, tipo de texto e uso de repertório. Na Competência III, avaliamos se o participante realiza uma hierarquia produtiva dos argumentos, demonstrando que sabe utilizar a situação de produção para defender seu ponto de vista.

INTERPRETAR

O participante também deve ser capaz de interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos corretamente, contextualizando-os em relação ao tema e, principalmente, em relação ao seu ponto de vista, indo além da simples reprodução de informações dos textos motivadores ou de seu próprio repertório. Essa tarefa garante que as ideias selecionadas sejam pertinentes para a defesa de seu ponto de vista. Argumentos mal interpretados podem confundir o leitor quanto ao ponto de vista defendido no texto, podendo, inclusive, invalidá-lo, uma vez que não contribuem efetivamente para a discussão.

É importante observar que, ao mobilizar tais habilidades, o participante está elaborando seu **projeto de texto**, tarefa muito importante para a construção de sentido. A elaboração desse projeto e o modo como ele é executado são objetos de avaliação da Competência III.

2. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA REDAÇÃO DO ENEM – COMPETÊNCIA III

Na Competência III, o participante pode ser avaliado em seis níveis diferentes: do 0 ao 5. Avaliamos como se faz a **defesa de um ponto de vista** sobre o tema a partir da seleção, relação, organização e interpretação de informações, fatos e opiniões. Nosso foco é como a **defesa** do ponto de vista é feita por meio do **projeto de texto** e do **desenvolvimento** dos argumentos.

A seguir, apresentamos cada um dos níveis de avaliação dessa Competência, de acordo com a Matriz de Referência para Redação do Enem.

COMPETÊNCIA III

Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista

0	Apresenta informações, fatos e opiniões não relacionados ao tema e sem defesa de um ponto de vista.
1	Apresenta informações, fatos e opiniões pouco relacionados ao tema ou incoerentes e sem defesa de um ponto de vista.
2	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores, em defesa de um ponto de vista.
3	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados, em defesa de um ponto de vista.
4	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, de forma organizada, com indícios de autoria, em defesa de um ponto de vista.
5	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, em defesa de um ponto de vista.

Ao analisarmos a Matriz de Referência para Redação do Enem, percebemos que há um diálogo entre a Competência III e as Competências II, IV e V. Assim, para que a avaliação não penalize o participante pelo mesmo motivo em mais de uma Competência, esclareceremos, a seguir, os pontos de contato entre essas competências e o que cada uma delas avalia.

2.1. A RELAÇÃO ENTRE A COMPETÊNCIA III E AS COMPETÊNCIAS II, IV E V

Em primeiro lugar, vamos abordar a relação entre a Competência III e a Competência II, estudada no Módulo 4, que, por ser responsável pela avaliação do tema, do tipo textual e do uso de repertório, tem pontos de contato com outras competências. No que diz respeito à Competência III, especificamente, é preciso que estejamos atentos para que, apesar do contato com a Competência II, a avaliação seja feita de maneira independente e justa, sem que o nível atribuído a uma delas induza a atribuição do mesmo nível na outra, ou seja, sem que se “arrastem” notas entre as competências.

Com relação ao tema, observa-se que, embora esse seja um aspecto avaliado na Competência II, será importante considerar, para a avaliação na Competência III, se o texto apresenta uma abordagem completa do tema (no caso do Enem 2018, “Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet”) ou uma abordagem apenas parcial, ou seja, se aborda o tema ou apenas o assunto mais geral, pois textos que apresentem uma abordagem parcial do tema (textos tangentes) não poderão ultrapassar o **nível 1** da Competência III. Como ficará claro mais adiante, na análise de cada nível, consideramos os descritores presentes na Matriz **“não relacionados ao tema” – nível 0 – e “pouco relacionados ao tema” – nível 1** igualmente como **“tangentes”**, ou seja, ambos **tratam apenas do assunto**.

Outro importante ponto de contato entre essas duas competências diz respeito ao uso e aos tipos de repertório avaliados na Competência II. É preciso que fique claro que o uso de repertório não deve ser avaliado novamente na Competência III, sendo tarefa exclusiva da Competência II. Desse modo, apesar de a Matriz de Referência para Redação do Enem apresentar, como parte dos descritores dos **níveis 2 e 3** da Competência III, o descritor **“limitados aos argumentos dos textos motivadores”**, entendemos que isso já é cobrado na Competência II, quando analisamos se o repertório é baseado nos textos motivadores ou se é legitimado, pertinente ao tema e com uso produtivo; portanto, **não** será cobrado novamente na Competência III.

Sobre o tipo de texto, a proposta de redação do Enem já o define de antemão, e isso também é avaliado pela Competência II. Deve-se partir, portanto, do tipo dissertativo-argumentativo para avaliar a construção do texto do participante, tarefa que será avaliada na Competência III. Uma vez que o texto foi avaliado pela Competência II e considerado predominantemente dissertativo-argumentativo (o que inclui os textos avaliados como “traços constantes de outros tipos textuais”), ele deverá ser avaliado normalmente na Competência III.

A *Cartilha do Participante de 2018* orienta que o participante “reúna todas as ideias que lhe ocorrerem sobre o tema e depois selecione as que forem pertinentes para a defesa do seu ponto de vista, procurando organizá-las em uma estrutura coerente para usá-las no desenvolvimento do seu texto” (p. 18). É com relação ao texto dissertativo-argumentativo que a mesma Cartilha avisa ao participante que ele deve, em sua redação, **selecionar argumentos que sustentem sua tese e encadeá-los, de modo que cada parágrafo apresente informações novas, coerentes com o que foi apresentado ante-**

riormente, sem repetições ou saltos temáticos, e que essas ideias sejam desenvolvidas de modo a justificar, para o leitor, o ponto de vista escolhido (p. 19). É justamente isso que deve ser avaliado na Competência III.

Sobre a relação entre as Competências III e IV, devemos ter em mente que, enquanto a Competência III avalia o projeto de texto e o desenvolvimento das ideias trazidas pelo participante, a Competência IV se ocupa da superfície textual, ou seja, das marcas linguísticas necessárias para a construção do texto.

Por fim, não podemos esquecer a relação entre as Competências III e V. Em relação à Competência V, a Matriz de Referência aponta a importância de a proposta de intervenção estar relacionada ao tema. Veremos, no Módulo 7, quando estudarmos a Competência V, que, uma vez que a proposta está relacionada ao tema, e não apenas ao assunto, ela pode ser avaliada em qualquer um dos níveis entre o 1 e o 5. Isso significa apenas que a proposta se refere ao tema, e não necessariamente que a relação entre a proposta e o restante da redação está clara em seu projeto de texto. A Competência III avalia a articulação entre informações, fatos e opiniões, ou seja, avalia o projeto de texto do participante, e essa articulação considera o texto como um todo, o que inclui, necessariamente, a proposta de intervenção. Portanto, a relação entre a proposta de intervenção e a discussão apresentada ao longo do texto é avaliada na Competência III, enquanto, na Competência V, é avaliado se a proposta de intervenção se encontra em um texto que aborda o tema de forma completa, bem como quais são os elementos que a compõem.

3. GRADE ESPECÍFICA DA COMPETÊNCIA III

A fim de tornar o processo de correção de redações do Enem mais objetivo, os níveis da Matriz de Referência foram interpretados e criou-se uma Grade Específica, que deverá ser usada durante toda a avaliação.

Resumidamente, a Competência III analisa a construção de sentido do texto desde seu planejamento – o projeto de texto – até sua execução, avaliando o **projeto de texto** e o **desenvolvimento** dos argumentos. As características esperadas para cada nível são mostradas a seguir, na Grade Específica.

COMPETÊNCIA III

Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista

0	Tangente ao tema e sem direção			
1	Tangente ao tema e com direção	OU	Abordagem completa do tema e sem direção	
2	Projeto de texto com muitas falhas	E	Sem desenvolvimento ou com desenvolvimento de apenas uma informação, fato ou opinião	Textos que apresentam contradição grave não devem ultrapassar este nível
3	Projeto de texto com algumas falhas	E	Desenvolvimento de algumas informações, fatos e opiniões	
4	Projeto de texto com poucas falhas	E	Desenvolvimento da maior parte das informações, fatos e opiniões	
5	Projeto de texto estratégico	E	Desenvolvimento das informações, fatos e opiniões em todo o texto	Aqui se admitem deslizes pontuais, sejam de projeto e/ou de desenvolvimento

A partir do nível 2, decidimos apresentar os descritores usando E entre os dois aspectos avaliados (projeto de texto e desenvolvimento), a fim de evidenciar que, para ser avaliada em um determinado nível, a redação precisa, no mínimo, apresentar as duas características daquele nível. Quando uma redação apresenta característica de níveis diferentes, entendemos que o participante já cumpriu o esperado para o nível mais baixo entre eles, mas cumpriu apenas parcialmente o nível mais alto. Por isso, nesses casos, é a característica do nível mais baixo que deve prevalecer na avaliação. Por exemplo, se uma redação apresenta projeto de texto com algumas falhas (característica do nível 3), mas ainda possui informações, fatos e opiniões sem desenvolvimento ou com desenvolvimento de apenas uma informação, fato ou opinião (característica do nível 2), deverá ser avaliada no nível 2, pois o participante já cumpriu o esperado para o nível 2, mas ainda não cumpriu o necessário para ser avaliado no nível 3.

4. TERMOS IMPORTANTES PARA A APLICAÇÃO DA GRADE ESPECÍFICA DA COMPETÊNCIA III

A seguir, apresentamos os termos mais importantes presentes na Grade Específica e que são fundamentais no momento da correção e da aplicação da grade, a fim de que seja atribuído o nível adequado a cada redação.

SEM DIREÇÃO

Considera-se que a redação sem direção apresenta informações, fatos e opiniões de forma caótica ou desconexa, isto é, um aglomerado de palavras, frases ou ideias que não se articulam entre si (não é perceptível sequer uma direção) em defesa de um ponto de vista – ou seja, ainda não é possível identificar o que está sendo defendido pelo participante em seu texto.

COM DIREÇÃO

Em oposição ao conceito de “sem direção”, considera-se “com direção” aquela redação que já apresenta informações, fatos e opiniões articulados, isto é, as ideias apresentadas têm conexão entre si, e é possível perceber uma direção única em defesa de um ponto de vista – ou seja, é possível identificar o que está sendo defendido pelo participante em seu texto.

PROJETO DE TEXTO

O conceito de projeto de texto é definido por Abaurre (2012) como **um esquema geral da estrutura de um texto, no qual se estabelecem os principais pontos pelos quais deve passar a argumentação a ser desenvolvida**. Nele também devem ser determinados os momentos de introduzir argumentos e a melhor ordem para apresentá-los, de modo a garantir que o texto final seja articulado, claro e coerente. Trata-se de um planejamento prévio à escrita da redação e que se mostra subjacente no texto final – isto é, não é um rascunho ou um esquema explícito, mas um esquema que se deixa perceber pela organização dos argumentos presentes no texto.

PROJETO DE TEXTO

Planejamento prévio à escrita da redação, que se mostra subjacente no texto final. É um esquema que se deixa perceber pela organização dos argumentos presentes no texto.

Assim, na Competência III, espera-se que seja possível perceber a presença implícita de um projeto de texto na redação, isto é, que seja claramente identificável o caminho escolhido por quem está escrevendo para defender seu ponto de vista. Dessa forma, a percepção do projeto de texto, a clareza com que é possível reconhecer que esse texto foi pensado e organizado antes mesmo de ser escrito, é essencial para a avaliação nesta Competência.

É claro, no entanto, que não basta ter um projeto de texto para que a redação seja avaliada no nível 5 na Competência III. Em situação de avaliação de redações, o avaliador deverá, como afirma Possenti (2002), partir da identificação e avaliação do projeto de texto elaborado pelo participante para cumprir uma tarefa específica, fazendo uma avaliação qualitativa do projeto de texto. No caso específico da correção de redações do Enem 2019, essa avaliação qualitativa é feita não de maneira subjetiva, mas por meio da Grade Específica de correção da Competência III, na qual podemos notar que, a partir do nível 2, já conseguimos identificar um projeto de texto, embora com muitas falhas. Isso quer dizer que o participante mobilizou apenas alguma(s) da(s) habilidade(s) definida(s) pela matriz, ou seja, são casos em que notamos, por exemplo, a seleção de informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista, mas não há a relação entre eles, tampouco organização ou interpretação. Nos níveis seguintes, o projeto pode ter algumas ou poucas falhas, a depender do trabalho feito pelo participante na construção do seu projeto, na mobilização das habilidades de selecionar, organizar, interpretar e relacionar informações, fatos e opiniões. Finalmente, no nível 5, temos aquelas redações em que o participante conseguiu atingir plenamente o que se espera de um projeto de texto, **estratégico** em seu objetivo de convencer o leitor sobre seu ponto de vista/tese – ou seja, conseguiu demonstrar que sabe selecionar, relacionar, organizar e interpretar as informações, os fatos, as opiniões e os argumentos em defesa do seu ponto de vista.

ATENÇÃO !

Diferentemente do ano anterior, neste ano, a partir do nível 2, consideramos que a redação **já apresenta projeto de texto**, embora com falhas (muitas, algumas ou poucas). Portanto, o nível 2 da Grade Específica para correção de redações do Enem 2019 é o seguinte: **projeto de texto com muitas falhas e sem desenvolvimento ou com desenvolvimento de apenas uma informação, fato ou opinião.**

DESENVOLVIMENTO

Considera-se desenvolvimento a **fundamentação dos argumentos**, explicitando e explicando as relações existentes entre informações, fatos e opiniões, e o ponto de vista defendido no texto. Quando os argumentos que defendem o ponto de vista são apresentados, precisamos avaliar se o participante se compromete a desenvolvê-los.

O desenvolvimento é, então, um desdobramento da(s) informação(ões) apresentada(s) pelo participante. Para que esse desdobramento aconteça, segundo Cavalcante (2016), o participante pode lançar mão de alguns recursos, como o uso de definições, comparações, informações estatísticas, exemplos, ilustrações, analogias, argumentos de autoridade, entre outros meios, a fim de que ele convença o leitor de que seu ponto de vista é pertinente. Observaremos aqui se as ideias apresentadas são desenvolvidas ao longo do texto. Consideramos com um bom desenvolvimento aquela redação em que as informações, os fatos e as opiniões são desenvolvidos em todo o texto e que, em nenhum momento, deixam para o leitor a tarefa de fazer as relações entre as informações, fatos e opiniões.

AUTORIA

Há muito o conceito de autoria é discutido, várias são as teorias e renomados são os autores que o definem. Para nós, no entanto, na avaliação de redações, o conceito de autoria se mostra relacionado ao **projeto de texto** elaborado e ao **desenvolvimento** de informações, fatos e opiniões trazidos pelo participante para sua redação. Isso significa que um texto com autoria é aquele em que o participante apresenta um projeto de texto estratégico e consegue cumprir com êxito, de maneira organizada e consistente, o que foi programado nesse projeto.

A partir dessa abordagem, é importante ressaltar que a autoria não está relacionada ao fato de o participante trazer ou não conhecimentos além daqueles já presentes nos textos motivadores – esse aspecto do texto já é avaliado na Competência II, quando se analisa se o repertório é legitimado e pertinente ao tema, com uso produtivo. Observamos que um texto que traz diversos conhecimentos não apresentados nos textos motivadores pode não ser estratégico e, muitas vezes, sequer organizado e desenvolvido, enquanto um texto que traz apenas repertório baseado nos textos motivadores pode ser estratégico e bem desenvolvido. Isso significa que um **texto que dá voz apenas aos textos motivadores pode ter autoria tanto quanto outro que traz conhecimentos de fora da proposta de redação**. O importante para a Competência III é a autonomia do texto, que deve se sustentar sozinho, sem depender de conhecimento exterior por parte do leitor, ou mesmo dos textos motivadores, para que faça sentido. Trata-se daquele texto que se explica por si só.

O que será considerado na Competência III, portanto, é a forma como o texto é trabalhado – se é escrito de modo organizado, consistente e estratégico. Levando isso em conta, podemos afirmar que, para atingir o nível máximo na Competência III, o importante não é apenas **o que** o participante mobiliza para a escrita de seu texto, mas **como** ele mobiliza (seleciona, relaciona, organiza e interpreta) aquilo que apresenta. Assim, na avaliação das redações do Enem 2019, entenderemos autoria como **o resultado de uma boa organização e de um bom desenvolvimento do texto.**

5. DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS

5.1. NÍVEL 0 (NOTA 0)

0

Tangente ao tema e sem direção

Há duas situações em que a redação não aborda completamente o tema proposto. A primeira se refere à redação que não aborda o tema nem o assunto – nesse caso, ela se enquadra na situação de “Fuga ao Tema” e não é avaliada em nenhuma das cinco competências. A segunda situação, avaliada na Competência II, mas que também interessa para a Competência III, refere-se à redação que aborda parcialmente o tema da proposta, tratando apenas do assunto mais geral, ou seja, que tangencia o tema. Nesse caso, a redação é avaliada nas cinco Competências.

Com relação a esses textos tangenciais, há duas possibilidades de avaliação na Competência III: **nível 0, quando a redação não apresenta uma direção, e nível 1, quando a redação já apresenta uma direção.** A diferença entre os níveis, quando ocorre o tangenciamento, é feita pela direção (ou sua falta) de informações, fatos, opiniões e argumentos apresentados.

A redação que é **tangente ao tema** – ou seja, aborda apenas o assunto mais geral da proposta – e é **sem direção** deve ser avaliada no **nível 0**, como vemos no exemplo a seguir.

Exemplo 1

1	gadge Brigo
2	
3	internet, ruim muito pensar mas trabalho e corre
4	internet. Sinal mas internete dificil nao ja Home cor-
5	re bom brigo nas internete. feriado se na nos gadge
6	compor de mora Para nao ja brigo dificil muito bom
7	assim suspio sei Quem trabalho, pres brigo bicia
8	Home pensar lidde novo tudo gadge, bom lidde muito
9	trabalho. ferro cometa no internete trabalho calma
10	no trabalho fempã agora kya procurar casa familia
11	tudo Home internete Brasil com tudo pouco trabalho
12	pensar Grados Unidos EUA mais Brasil forma internete
13	trabalho, todo tudo ruim Salario pouco desse velho
14	Brasil telegado mais novo internete pessoas lidde tu-
15	do Brasil terra. cometa internete telegado futuro novo
16	mas dificil bom.
17	
18	
19	

Foi atribuído o **nível 0** à redação, visto que ela é tangente ao tema e sem direção. O tema é abordado de maneira incompleta, pois faz referência apenas a “internet” na terceira linha (“internte”). A redação é definida como sem direção por não ser possível identificar a defesa de um ponto de vista, já que é apresentado um aglomerado de palavras justapostas sem articulação entre si em defesa de um ponto de vista, impedindo o reconhecimento de uma construção de argumentos e de uma direção que garanta a unidade do texto.

5.2. NÍVEL 1 (NOTA 40)

1	Tangente ao tema e com direção	OU	Abordagem completa do tema e sem direção
----------	--------------------------------	-----------	--

5.2.1 Tangente ao tema e com direção

A diferença entre esse descritor e o descritor do nível anterior diz respeito à direção, pois, em ambos os casos, as redações abordam o tema de forma incompleta.

Aqui, entendemos como “com direção” a redação que já apresenta, ao menos, uma direção única de sentido entre as informações apresentadas, ou seja, textos que, caso não fossem tangentes, poderiam ser avaliados nos **níveis 2 a 5**.

Exemplo 2

1 Segundo as pesquisas do IBGE 90% das pessoas no
2 mundo atual utiliza a internet para diversas necessidades,
3 existem pessoas que utiliza para fazer maldades, outras
4 para trabalho e algumas pessoas usa para comunicar com
5 amigos, familiares e etc.

6 Quando o assunto é redes sociais não entra só a
7 parte de comunicação, mas entra a questão dos "fake
8 news", e as reais notícias que acontecem no dia a dia.
9 Só é manipulado pela internet quem realmente não sabe
10 utilizá-la com caso de necessidade. Existem muitas pes-
11 soas que precisam de tratamento psicológico por não saber
12 usar a internet. Não tem porque confiar em uma pessoa
13 que se esconde por trás de um fake para fingir ~~uma~~
14 ~~pessoa~~ ser uma pessoa que ela não é. Quando o uso da inter-
15 net é para trabalho ou para fazer pesquisas e atividades es-
16 colares a situação muda totalmente, o maior caso de ser
17 ter pais é permitir que uma criança de 4 anos de idade
18 tenha liberdade para ter acesso as redes sociais, e é a partir
19 desta situação que envolve a manipulação, pois lá é que se
20 vê diversas coisas, tanto as boas que os ruins, e como
21 criança não tem maturidade ela vai querer fazer igual
22 tudo o que vê.

23 Hoje em um dia no século em que estamos vivendo a
24 grande maioria das pessoas não consegue viver sem redes
25 sociais. O ideal para não ser manipulado e ter foco e
26 ter consciência do que está fazendo, de como e para que o
27 uso certos aplicativos. O alto controle é tudo, principalmente
28 quando se trata de assuntos que envolve o nosso bem estar
29 físico e social.

30

A redação foi avaliada no **nível 1** porque é tangente ao tema e com direção. O tema é abordado de maneira incompleta, pois, apesar de tratar da manipulação do comportamento do usuário na internet, não trata do controle de dados, elemento essencial para uma abordagem completa do tema.

Além disso, nessa redação há uma direção clara, o participante mobiliza informações, fatos e opiniões para mostrar que, nos dias atuais, a internet é usada para diversos fins, desde estudo, trabalho e para comunicação com amigos e familiares, até para fazer maldades. Segundo ele, é necessário saber usar a internet, ter foco e consciência para que não sejamos manipulados.

É importante destacar que, por se tratar de uma redação tangente ao tema, não avaliamos a qualidade do projeto de texto e do desenvolvimento dos argumentos. Para nós, nessa situação, basta saber que se trata de um texto que já apresenta uma direção, mas que, por ser tangente, não pode ultrapassar o nível 1 na Competência III.

5.2.2 Abordagem completa do tema e sem direção

Este descritor, que também diz respeito a redações que devem ser avaliadas no nível 1, refere-se ao **texto que aborda o tema de forma completa, ou seja, não é tangente, porém é sem direção**, como podemos ver no exemplo a seguir.

Exemplo 3

1	MManipulação do controle de dados e no
2	Facebook a que em forma justa dados
3	moises no facebook o usuário do what
4	app, instagram, google e moises privados
5	humanos dados e configurações, bloqueio
6	atallhos de privacidade o comportamento
7	dos usuários e usuárias, conta ps alle
8	cativar no google, WhatsApp, instagram
9	, facebook messenger. manipulação e
10	ignorar, bloquear, excluir de forma
11	qualquer respeito os direitos humanos
12	interferência 25% das pessoas utilizam
13	internet recebe mensagens, fotos, vídeos
14	apresentar filmes no youtube, vídeos, m
15	velas, séries como essa por chamada
16	de voz, vídeo finalidade do acesso
17	internet, sms, email, renda, a parte
18	no facebook a quais nomes e fotos
19	podem transformar nosso comportamento
20	nas redes sociais sistemas de busca to
21	dem moldar nossa maneira de pensar
22	músicas vídeo offline conexão a
23	internet análises por usuários
24	informações mensagens não lidas
25	links notificações, solicitações no
26	facebook milhões de usuários na
27	internet nos aplicativos e apps e etc
28	
29	
30	

Foi atribuído **nível 1** a essa redação porque ela aborda o tema de maneira completa ao mencionar o controle de dados na primeira linha e a manipulação do comportamento do usuário nas linhas 19, 20 e 21, mas é sem direção, ou seja, apresenta informações, fatos e opiniões de forma caótica. Ainda não é possível identificar o que está sendo defendido pelo participante em seu texto.

5.3. NÍVEL 2 (NOTA 80)

2	Projeto de texto com muitas falhas	E	Sem desenvolvimento ou com desenvolvimento de apenas uma informação, fato ou opinião	Textos que apresentam contradição grave não devem ultrapassar este nível
----------	------------------------------------	----------	--	--

5.3.1 Projeto de texto com muitas falhas E sem desenvolvimento ou com desenvolvimento de apenas uma informação, fato ou opinião

As redações avaliadas a partir do **nível 2** abordam, necessariamente, de maneira completa, o tema solicitado na proposta – ou seja, dos **níveis 2 a 5**, a avaliação deve ser feita com base em dois aspectos: **projeto de texto** e **desenvolvimento** de informações, fatos, opiniões e argumentos.

No **nível 2**, são avaliadas as redações em que, embora seja possível identificar um projeto de texto, ele ainda apresenta muitas falhas e apresentam informações, fatos e opiniões sem desenvolvimento ou com desenvolvimento de apenas uma informação, fato ou opinião. Em qualquer uma dessas condições, deve ser atribuído o **nível 2** à redação.

Nas redações em que há a presença de um projeto de texto com muitas falhas, o participante já consegue nos mostrar o caminho que pretende percorrer na defesa de seu ponto de vista, no entanto, apresenta muitas falhas na mobilização das habilidades de selecionar, organizar, relacionar e interpretar, o que faz com que ele não consiga convencer o leitor sobre seu ponto de vista/tese.

Além de um projeto de texto com muitas falhas, outro aspecto que leva a redação a ser avaliada no **nível 2** é o uso de informações, fatos e opiniões sem desenvolvimento ou com desenvolvimento de apenas uma informação, fato ou opinião. Avalia-se como **sem desenvolvimento** a ausência de explicações ou desdobramentos para as ideias apresentadas, o que pouco contribui para a defesa do ponto de vista e deixa para o leitor a tarefa de interpretar e relacionar as ideias.

O Exemplo a seguir traz uma redação cujo projeto de texto apresenta muitas falhas:

Exemplo 4

1	A manipulação do comportamento do usuário pelo controle de
2	dados na internet.
3	Algoritmo o grande responsável, se deve ou não ser
4	eliminado das redes sociais.
5	Comunicação pela internet utilizando aparelhos
6	como: Celular, computador, Tablet, TV, Rádio etc...
7	meios que o usuário utiliza para: Pesquisa, troca
8	aplicativos, comunicações com outras pessoas da mesma
9	Cidade ou de outras cidades.
10	modernidades com tecnologia avançada, onde
11	Som, áudio, imagem e vídeo são de excelente qualidade.
12	Computadores realizar milhares de funções de uma
13	só vez. Com perfeição e rapidez.
14	A demanda por informação e atualização
15	crecem cada vez mais. 96% de usuário recorre
16	à internet em busca de conhecimento.
17	Antigamente não há via em mundo moder-
18	no, e as pessoas se comunicavam através de cartas,
19	e mensagens. Hoje em dia o usuário não fica
20	nem se quer um dia longe da internet. Opiniões
21	que não são tomadas por uma só pessoa, mas
22	por influência de programa.
23	Se em 2020 a manipulação de usuário
24	for crescente por dados na internet e, a tecnologia
25	e seus avanços tomar conta de todo o universo.
26	Então não há mais trabalho de seres
27	humanos, mas sim robôs programados para
28	realizar qualquer função.
29	
30	

Essa redação foi avaliada no **nível 2** porque, além de apresentar abordagem completa do tema, possui projeto de texto com muitas falhas, e informações, fatos e opiniões sem desenvolvimento.

É possível notar que o participante apenas seleciona diferentes informações, fatos, opiniões e argumentos ao longo de todo o texto, mas não consegue relacioná-los, organizá-los ou interpretá-los. No início do texto, observamos a menção ao algoritmo, mas a informação seguinte não se relaciona a ele, mas aos aparelhos utilizados para acesso à internet, suas diferentes finalidades e os avanços que a tecnologia proporciona. Na sequência, o participante apresenta um dado acerca do número de usuários que utilizam a internet, que novamen-

te não é relacionado à informação precedente, nem à que se segue, uma vez que ele retoma a ideia das vantagens proporcionadas pelos avanços tecnológicos que, um dia, substituirão o trabalho humano. Como resultado, temos um texto no qual se evidencia um projeto de texto com muitas falhas, pois, embora já seja possível observar uma seleção de informações em defesa de um ponto de vista (as vantagens proporcionadas pela internet e os riscos causados pelo controle de dados), elas ainda não são apresentadas de forma hierárquica.

Quanto ao desenvolvimento da redação, podemos notar que as informações, os fatos e as opiniões são apresentados sem fundamentação nem desdobramento das ideias. Essa falta de desenvolvimento dificulta a relação dos argumentos entre si e em relação à defesa do ponto de vista, deixando para o leitor a tarefa de completar a ideia defendida pelo participante. É possível observar, por exemplo, que em nenhum momento é explicado por que o algoritmo deveria ser ou não eliminado.

A seguir, temos um exemplo de texto nível 2 especialmente por causa da falta de desenvolvimento de informações, fatos e opiniões selecionados pelo participante.

Exemplo 5

1	A manipulação do comportamento do uso
2	da internet que os pessoas usam bastante,
3	para fazer diversas coisas com para se
4	comunicar esse fenômeno so algoritmos por
5	manipulações de aplicativos.
6	As pessoas que utilizam a internet são
7	cerca de 64,7% entre 10 anos ou mais as
8	pessoas não manipuladas a usar internet
9	essencialmente. Em algumas vezes a manipula-
10	ção do uso da internet pode ser um proble-
11	ma pela filtragem de informações da rede
12	social.
13	Esses tipos de comportamentos do uso de dados
14	da internet podem ser melhor para o público
15	que usam os dados da internet ou que
16	em algum momento as pessoas não sejam
17	alvo de manipulações nos quais são expostas
18	e também nas pessoas que são manipuladas
19	para finalidade de acesso a internet.
20	
21	
22	

Na redação do Exemplo 5, o **nível 2** se justifica porque, além de abordar o tema de forma completa e possuir projeto de texto com muitas falhas, as informações, os fatos e as opiniões não são desenvolvidos, já que são apresentados sem explicações. Por exemplo, no primeiro parágrafo, é mencionada a manipulação do comportamento do uso da internet, porém não se explica do que se trata essa manipulação, e, embora seja mencionado o termo “algoritmo” na linha 4, essa informação não é desenvolvida, deixando para o leitor a tarefa de completar a ideia defendida pelo participante. As ideias expressas no segundo parágrafo também não são justificadas, pois a informação acerca do índice de pessoas entre 10 anos ou mais que utilizam a internet não é explicada; embora as afirmações que se seguem acerca da manipulação pareçam ser um desdobramento, podemos notar que não se trata de uma explicação, mas, sim, de mais uma informação, apenas. É muito importante ficar atento a esses casos: o fato de uma redação apresentar uma informação seguida de outra, mesmo fazendo uso de um conectivo, por exemplo, **não indica necessariamente que se trata de um desenvolvimento**. É preciso que o desenvolvimento seja um desdobramento daquela informação, fato ou opinião apresentado pelo participante. O último parágrafo segue o mesmo caso anterior: é mencionada novamente a informação acerca do uso da internet, seguida de informação sobre manipulação, mas essa segunda não se configura como um desdobramento da primeira.

Portanto, ao longo de toda a redação, as informações, os fatos e as opiniões apresentam-se sem desenvolvimento, o que caracteriza o **nível 2**. Vale lembrar que, nessa faixa de nota, poderíamos encontrar ainda **desenvolvimento de apenas uma informação, fato ou opinião**.

Quanto ao projeto de texto, há muitas falhas. Observa-se que há a seleção de informações, fatos e opiniões que visam defender um ponto de vista, mas o participante seleciona apenas dois argumentos, que são repetidos de maneira alternada durante o texto.

No primeiro parágrafo, o participante seleciona a informação sobre a manipulação de comportamento, seguida da ideia de algoritmo, mas essas informações não estabelecem relação entre si. Ao longo de todo o texto, essas duas ideias se intercalam, demonstrando, além do problema da seleção, que não há uma hierarquização entre elas.

5.3.2 Textos que apresentam contradição grave

A contradição grave, prevista no nível 2 da Competência III, se refere às ideias com contradições que invalidam o ponto de vista defendido no texto.

Vejamos, a seguir, um exemplo em que isso acontece:

Exemplo 6

1	Atualmente, a internet é o maior meio de comunicação
2	do mundo. Esta, se expande gradativamente, sendo
3	utilizada por todas as gerações. Portanto, é racional dizer
4	que o ser humano não é manipulado por este ser-
5	viço.
6	Nesse contexto, diversos fatores podem ser aponta-
7	dos como influência de manipulação, como a neces-
8	sidade de compras onlines e a ditadura da moda.
9	Propagandas de lojas onlines são comuns na mai-
10	oria das redes sociais, porém a necessidade do
11	internauta em obter o produto divulgado é maior,
12	uma vez que o capitalismo é visível no Brasil.
13	Outro fator que influencia a manipulação é a
14	ditadura da moda, em que vários sites sinalizam a
15	moda atual, obrigando os indivíduos se vestirem de
16	maneira que esta veiculação dita.
17	De acordo com os dados apresentados, é neces-
18	sário ficar (atento) atento ao que é expos-
19	to na internet, avaliando se realmente é preciso
20	para seu cotidiano, evitando manipulações em
21	ações futuras.
22	
23	
24	

Essa redação foi avaliada no **nível 2** porque apresenta uma contradição grave, que invalida o ponto de vista defendido no texto. O caminho que o participante pretende percorrer é o de indicar que **o ser humano não é manipulado pela internet**, mesmo que esta tenha se tornado o maior meio de comunicação do mundo. Entretanto, as informações, os fatos e as opiniões apresentados ao longo do texto contradizem essa afirmação: nos parágrafos seguintes, é afirmado que compras on-line e a ditadura da moda são fatores que influenciam o comportamento do usuário. O primeiro agiria por meio das propagandas em

redes sociais, que, aliadas ao capitalismo, conseguem incutir no usuário a necessidade de comprar determinado produto. Já a segunda sinalizaria para o usuário as tendências da moda, obrigando-o a segui-la. Até mesmo a proposta de intervenção apresenta uma ação para que se evite esse tipo de manipulação.

É importante destacar que esse caso é considerado uma contradição grave porque se trata de uma contradição que invalida o ponto de vista do participante. Por outro lado, há casos em que as contradições são pontuais, no desenvolvimento de algum argumento, o que compromete o projeto de texto, mas não invalida o ponto de vista.

De todo modo, casos de redações com contradição grave são bastante raros e, se o avaliador se deparar com eles, deve encaminhar a redação para seu supervisor como ocorrência pedagógica.

5.4. NÍVEL 3 (NOTA 120)

3	Projeto de texto com algumas falhas	E	Desenvolvimento de algumas informações, fatos e opiniões.
----------	-------------------------------------	----------	---

Para ser avaliada no **nível 3**, a redação deve ter um **projeto de texto** perceptível, embora apresente algumas **falhas**. Consideramos que o participante já consegue organizar informações, fatos e opiniões em defesa de um ponto de vista, mas ainda há mais que poucas falhas.

Quanto ao desenvolvimento, o **nível 3** é atribuído às redações com desenvolvimento de algumas informações, fatos e opiniões. Em outras palavras, para esse nível, esperamos que alguns argumentos estejam desenvolvidos e outros, ainda não. No entanto, mais do que verificar a quantidade de argumentos desenvolvidos, precisamos avaliar o quanto essa falta de desenvolvimento afeta a progressão do texto.

No exemplo a seguir, vamos observar uma redação que deve ser avaliada no nível 3.

Exemplo 7

1	A INTERNET É UMA FERRAMENTA LIBERTADORA.
2	POR ESSE MOTIVO AS DITADURAS TENDEM A LIMITAR OU
3	PROIBIR O ACESSO A ELA. NO ENTANTO MESMO NAS DE-
4	MOCRACIAS OCIDENTAIS O CONSUMO DE INFORMAÇÃO É
5	MOLDADO POR VÁRIOS FATORES EXTERNOS.
6	ESSE CONTROLE DE INFORMAÇÃO TEM UM LADO
7	POSITIVO NO SENTIDO EM QUE LIMITA A PROPAGAÇÃO
8	DE MATERIAL QUE FERRE OS DIREITOS HUMANOS (COMO
9	PEDOFILIA E VIOLÊNCIA.) NO ENTANTO É ALTAMENTE
10	IMPORTANTE RESPEITAR O PODER DE DIRETA OU IN-
11	DIRETAMENTE CONTROLAR AS INFORMAÇÕES CONSU-
12	MIDAS POR MILHÕES DE USUÁRIOS DA INTERNET. SE
13	ESSA INFLUÊNCIA FOR UTILIZADA DE MANEIRA INADEQUA-
14	DA POSSUI O POTENCIAL DE MANIPULAR O COMPORTAMENTO
15	DO USUÁRIO QUE CONSUME AQUELAS INFORMAÇÕES. ATÉ O
16	PROCESSO ELEITORAL DE GRANDES NAÇÕES ESTÁ APTO A
17	SER INFLUENCIADO.
18	CASO SEJA UTILIZADO DE MANEIRA ÉTICA O CON-
19	TROLE DE DADOS NA INTERNET TEM UM EFEITO BENÉFICO.
20	ENTRETANTO É ESSENCIAL QUE A SOCIEDADE E OS OR-
21	GÃOS RESPONSÁVEIS REGULEM ESSE PODER. DO CONTRÁRIO
22	ELE PODE SER USADO DE MANEIRA MANIPULATIVA.
23	
24	
25	

Essa redação foi avaliada no **nível 3** porque, além de já possuir uma abordagem completa do tema, apresenta um projeto de texto com algumas falhas, e desenvolvimento de algumas informações, fatos e opiniões.

O participante inicia sua redação afirmando que a internet é uma ferramenta libertadora e que, por isso, as ditaduras tendem a limitar ou proibir o acesso a ela. Ele completa, ainda, afirmando que, mesmo nas democracias ocidentais, vários fatores externos moldam o seu consumo. O parágrafo seguinte é um pouco mais confuso, já que aborda a questão dos benefícios de se controlar o acesso à informação; em seguida, parece tentar estabelecer, sem sucesso, um contraponto quando diz “no entanto, é altamente importante o direito de respeitar direta ou indiretamente controlar as informações consumidas por milhões de usuários da internet”. O que o participante faz, na verdade, é corroborar com a ideia inicial de que é bom que se faça algum tipo de controle com relação ao que temos acesso na internet. Esse parágrafo, no entanto, não consegue estabelecer uma relação com o parágrafo inicial, que promete abordar fatores externos que moldam o consumo de internet.

Desse modo, percebemos que o participante não dá conta de interpretar e relacionar as informações que selecionou, e mesmo o seu trabalho de organização apresenta falhas.

Quanto ao desenvolvimento, já podemos perceber o desenvolvimento de algumas informações, fatos e opiniões, como, por exemplo, no segundo parágrafo, pois o participante faz a afirmação de que esse controle tem um lado positivo ao limitar a propagação de materiais que ferem os direitos humanos e exemplifica sua afirmação com os termos “pedofilia” e “violência”. Por outro lado, outras informações, fatos e opiniões ainda não são desenvolvidos, como, por exemplo, logo na introdução, em que o participante não explica ou exemplifica quais são os fatores externos que ele menciona, ou, ainda, na proposta de intervenção, quando apresenta como solução a importância de os órgãos governamentais regularem o poder (da internet), mas não explica de que forma essa regulação pode ser feita. O mesmo acontece no segundo parágrafo, quando o participante afirma que até processos eleitorais de grandes nações estão aptos a serem alterados, sem nos mostrar como isso acontece e qual sua relação com a internet.

Vale destacar que, para o nível 3, ainda não esperamos um projeto de texto estratégico e desenvolvimento em todo o texto, mas apenas uma organização, com algumas falhas, de informações, fatos e opiniões, bem como um desenvolvimento de algumas informações, fatos e opiniões.

Analisemos, a seguir, mais uma redação que deve ser avaliada no **nível 3**.

Exemplo 8

1	A internet está muito presente nos nossos dia-
2	a dia, sendo usada tanto no trabalho como em
3	essa, coletando muitas informações de nossos movi-
4	mentos.
5	Com base em nossas pesquisas, essa inteligên-
6	cia artificial coleta informações tem massa de dados de
7	dados, e nos mostra somente aquilo que queremos
8	ver, fechando nossos olhos para coisas diferentes, fa-
9	zendo-nos criar uma visão pouco ampla do mun-
10	do.
11	Desse modo, nossas pesquisas são aquilo
12	que a internet escolhe nos mostrar, são moldes fi-
13	das por uma inteligência artificial e que seguimos
14	sem nem perceber.
15	
16	
17	

Essa redação foi avaliada no **nível 3** porque, além de já possuir uma abordagem completa do tema, apresenta um projeto de texto com algumas falhas, e informações, desenvolvimento de algumas informações, fatos e opiniões.

Embora o projeto de texto apresente algumas falhas, já que o participante não seleciona muitas informações e faz pouco trabalho com o que selecionou, o que nos salta aos olhos nessa redação é o desenvolvimento de apenas algumas informações, fatos e opiniões. No primeiro parágrafo, por exemplo, há a abordagem de que a internet coleta muitas informações das nossas navegações, sem que essa informação seja desenvolvida, ou seja sem que haja uma explicação de como isso acontece. A seguir, essa coleta é retomada, e, embora já haja um desenvolvimento em relação à finalidade para que são usados os dados coletados (mostrar-nos aquilo que queremos ver), mais uma vez a explicação de como a coleta é feita ainda não aparece; ao contrário, temos o acréscimo da informação de que essa inteligência artificial tem nosso banco de dados, mas, mais uma vez, sem a explicação de como isso é obtido pela rede. Ainda neste parágrafo, falta uma explicação mais ampla de o que significa fecharmos nossos olhos para o que é diferente, já que a internet nos mostra apenas o que queremos ver, e, ainda, como isso nos leva a ter uma visão pouco ampla do mundo. Embora consigamos, mentalmente, estabelecer essas relações e interpretar as informações selecionadas, textualmente isso não aparece, ou seja, há falhas no desenvolvimento de algumas informações, fatos e opiniões.

5.5. NÍVEL 4 (NOTA 160)

4	Projeto de texto com poucas falhas	E	Desenvolvimento da maior parte das informações, fatos e opiniões
----------	------------------------------------	----------	--

Para avaliar uma redação no **nível 4**, espera-se ser possível recuperar seu projeto de texto, ainda que ele apresente **poucas falhas**. Além disso, **deve haver desenvolvimento da maior parte das informações, fatos e opiniões**. Com relação a essas poucas falhas esperadas, mais importante que pensarmos em quantidade de problemas, devemos analisar o quanto eles afetam a progressão e a estratégia do texto.

Tais características configuram um texto com **indícios de autoria**, ou seja, o participante já demonstra certo domínio sobre seu próprio texto, mas ainda falha em alguns aspectos.

A seguir, temos um exemplo de redação avaliada no **nível 4** da Competência III.

Exemplo 9

1	Na obra "Utopia", Thomas Morus idealiza uma sociedade harmônica, em que prevalece o bem-
2	estar social. Entretanto, alguns fatores contribuem para distanciar a sociedade atual da idealizada
3	por ele, e um deles é a manipulação do comportamento do usuário da internet. Tal problema tem crescido
4	cada vez mais devido a difusão da acesso à internet, que alcança inúmeros pontos de todo o mun-
5	do. A partir desse contexto, é necessário discutir acerca dos motivos desse problema, bem como de camin-
6	hos para combatê-lo.
7	É importante, em uma primeira análise, denunciar que a internet é uma ferramenta que pode ter
8	ger inúmeros benefícios para a sociedade, entretanto, tal ferramenta também pode acarretar um uma fal-
9	ta significativa de liberdade. Ao analisar a frase "tornou-se cada vez mais claro que a nossa tem-
10	poria ultrapassou a nossa humanidade", dita por Albert Einstein, vê-se que desde a sua época, já se via
11	certa preocupação com o desenvolvimento tecnológico. Tratando-se de uma frase para os dias atuais, vê-se que a
12	internet trouxe grandes alterações humanas, visto que existem programas que controlam tudo aquilo que
13	o usuário vê, como notícias e anúncios, moldando o seu pensamento de acordo com a vontade dos
14	detentores desses programas.
15	Analisa-se ainda, que com o aumento do uso da internet, surgiram as grandes empresas
16	de mídia digital, integradas em cada vez mais em ambientes e dispostas a fazer de tudo para con-
17	quistá-las. Aplicativos como o "Spotify" e o "Amazon" buscam os gostos de seus clientes através
18	de um algoritmo, fazendo com que os ofertas sejam baseadas em um perfil preferencial pré-estabe-
19	lecido do consumidor, o que pode ser visto como uma boa ferramenta, afinal, iria satisfazer o gosto do
20	consumidor. Entretanto, isso pode acarretar em uma grande manipulação de massas por essas
21	empresas, fazendo com que seus usuários se tornem "coelhos" acerca de outras formas de viver a mun-
22	do, uma vez que estão com seu pensamento voltado àquilo que lhe é fornecido, e por isso precisam
23	ter um olhar e uso equilibrado de tais mecanismos pelas empresas.
24	Portanto, torna-se evidente que a internet pode ser utilizada como meio de manipulação de usuários, e por isso
25	deve ser utilizada com cautela. Por isso, é necessário que o Governo, que é o responsável por fornecer as condi-
26	ções de bem-estar social, através do Ministério da Cultura, promova campanhas e programas de ampliação
27	como o populismo, a fim de atentar a populações das regiões da manipulação na internet. Tal também
28	o Governo, permitir os meios digitais a utilizar os algoritmos de forma equilibrada, através da aju-
29	da da própria população para que exista a pluralidade de ideias e a sociedade atual se aproxime
30	da idealizada por Thomas Morus.

A redação foi avaliada no **nível 4** por apresentar abordagem completa do tema e um projeto de texto com poucas falhas e desenvolvimento da maior parte das informações, fatos e opiniões.

O participante inicia sua redação citando a obra "Utopia", de Thomas Morus, para, em seguida mostrar como, na atualidade, nossa sociedade se afasta da sociedade idealizada por Morus, entre outros fatores, por causa da manipulação do comportamento do usuário da internet. Daí em diante, há uma reflexão

acerca do aumento do problema e a tese de que é necessário discutir suas raízes, assim como os caminhos para combatê-lo. Nos parágrafos seguintes, o participante trata dos benefícios da internet em contraste com a manipulação que ela exerce sobre seus usuários; de como as empresas de mídias digitais, por meio de algoritmos, conquistam usuários oferecendo informações e produtos selecionados de acordo com as preferências de cada um e como isso pode ser maléfico, uma vez que manipula massas, que têm seu olhar direcionado para uma única visão de mundo; e, finalmente, de possíveis caminhos para solucionar o problema.

Podemos notar, dessa forma, que o projeto de texto do participante já traz uma boa seleção de argumentos, consegue organizá-los, relacioná-los e até interpretá-los, mas ainda faz tudo isso com falhas, ainda que poucas. O problema principal é que um argumento fundamental foi selecionado no início do texto e abandonado depois: a discussão das raízes do problema abordado na redação – ou seja, o participante se propôs a trabalhar dois pontos fundamentais: raízes do problema e solução para este, mas abandona um deles e trabalha o outro, essencialmente, na proposta de intervenção.

Quanto ao desenvolvimento, ele já acontece na maior das informações, fatos e opiniões. Podemos ver, por exemplo, que o participante faz um desdobramento dos seus argumentos quando, no terceiro parágrafo, aborda mídias digitais e, em seguida, de forma mais específica, aplicativos como “Spotify” e “Amazon”. Ainda no terceiro parágrafo, há a afirmação de que a questão discutida anteriormente pode acarretar na manipulação de massas por essas empresas, e a consequência dessa manipulação é que seus usuários se tornam cegos acerca de outras formas de se ver o mundo. É claro, no entanto, que ainda falta desenvolvimento em momentos pontuais do texto, como no segundo parágrafo, quando temos a afirmação de que a internet pode também acarretar uma falsa sensação de liberdade, sem que isso seja explicado, o que deixa para o leitor a tarefa de entender o que é essa falsa sensação de liberdade e por que ela é causada pela internet.

Desse modo, por apresentar um projeto de texto com poucas falhas e desenvolvimento da maior parte das informações, fatos e opiniões, a redação se encaixa no nível 4 da grade específica.

A seguir temos mais um exemplo de redação avaliada no nível 4.

Exemplo 10

1	A obra "O Príncipe", de Maquiavel, tem como tema central o que foi traduzido pela
2	frase "os fins justificam os meios". Isto é, independente da forma utilizada, o importante é o-
3	timizar o objetivo. De forma semelhante, o algoritmo de empresas de internet trabalha. Ou
4	seja, existe um esquema que, pensando na comodidade do usuário, seleciona para ele informa-
5	ções e registros provenientes de locais com ideias e pensamentos similares aos já pesqui-
6	rados. O principal motivo de atuar é a criação de "bolhas" sociais, ideológicas.
7	Considerando com tal conceito, o problema de reproduzir algo que seleciona e limita
8	o que o usuário acessa é que isso é contrário ao que a internet possui como maior poten-
9	cial: a pluralidade de conteúdos. Sendo assim, visto que a lateralidade do algoritmo direcio-
10	na o indivíduo a ideias próximas as dele, dificultando seu contato com correntes de
11	pensamentos diferentes e, por consequência, de estímulo do pensamento crítico, o qual está
12	ligado ao confronto de ideias distintas.
13	Além disso, as bolhas sociais contribuem também para o crescimento da intole-
14	rância, levando em consideração que fomentam o surgimento de movimentos extremistas,
15	os quais possuem dificuldade em aceitar o diferente. Como resultado de, há o mito
16	crescente onda de casos de racismo, homofobia, dentre outras formas de preconceitos
17	Sendo assim, é necessária, portanto, uma mudança no panorama atual. Cabe
18	às empresas uma alteração no algoritmo, flexibilizá-lo e, visando fornecer aos usuários
19	diferentes fontes de informação. Já o Estado possui o dever de incentivar o debate e a plu-
20	ralidade de ideias, por meio de campanhas em espaços sociais, como escolas e universidades.
21	Além disso, a cidadania pode informar-se quanto ao funcionamento do controle de dados e pesquisas
22	sobre temáticas, utilizando o algoritmo a seu favor, contribuindo, assim, para uma sociedade
23	de melhor.
24	
25	
26	

A redação foi avaliada no **nível 4** por abordar o tema de forma completa e apresentar um projeto de texto com poucas falhas e desenvolvimento da maior parte das informações, fatos e opiniões.

O participante inicia sua redação citando a frase mais famosa da obra "O Príncipe", de Maquiavel, "os fins justificam os meios", para mostrar como as empresas de internet usam a mesma lógica para proporcionar comodidade ao usuário. Ele lembra, ainda, que isso pode ser perigoso ao proporcionar a criação de "bolhas" sociais e ideológicas. Em seguida, nos é mostrado como é contraditório limitar e selecionar o que usuário acessa, quando o maior potencial da internet é justamente a pluralidade de conteúdos, e que isso dificulta o contato com correntes de ideias diferentes e limita o pensamento crítico. Depois, há o argumento de que as bolhas sociais contribuem para o aumento da intolerância, o que resulta em racismo, homofobia etc., assim como as maneiras de mudar esse panorama.

Fica claro que o participante conseguiu selecionar bons argumentos para seu projeto; no entanto, na organização, ainda há poucas falhas, como podemos notar observando que ele não conseguiu hierarquizar estrategicamente seus argumentos, de modo a deixar claro quais deles funcionariam como mais importantes e quais seriam complementares aos primeiros, definindo uma maneira estratégica de apresentá-los. Observa-se que o participante seleciona dois argumentos que pretendia trabalhar (as bolhas social e ideológica), colocando-os no mesmo patamar (e não como complementares), mas sem dar a mesma importância aos dois no decorrer do texto, já que, claramente, um deles (a bolha ideológica) é muito mais trabalhado que o outro. Esse tipo de falha evidencia uma falta de planejamento no momento de pensar o projeto de texto e, por esse motivo, ainda não se trata de um projeto de texto estratégico.

Apesar disso, o que nos chama mais atenção nessa redação são os problemas de desenvolvimento, que podem ser vistos, por exemplo, no terceiro parágrafo, na afirmação de que as bolhas sociais contribuem para a intolerância, sem que esse caminho fique claro, sem que a relação entre viver em uma bolha social e ser intolerante seja estabelecida de maneira satisfatória, o que fica mais evidente ainda com a afirmação seguinte (de que contribuem para a formação de grupos extremistas).

Desse modo, por apresentar um projeto de texto com poucas falhas e por ter desenvolvimento da maior parte das informações, fatos e opiniões, a redação se encaixa no nível 4 da Grade Específica.

5.6. NÍVEL 5 (NOTA 200)

5	Projeto de texto estratégico	E	Desenvolvimento das informações, fatos e opiniões em todo o texto	Aqui se admitem deslizes pontuais, sejam de projeto e/ou de desenvolvimento
----------	------------------------------	----------	---	---

Para ser avaliada no **nível 5**, a redação não pode mais apresentar os problemas dos níveis anteriores. Esse nível deve ser atribuído àqueles textos que conseguiram cumprir com êxito o que a Competência III exige. Portanto, a redação deve evidenciar um **projeto de texto estratégico**, além de apresentar informações, fatos e opiniões **desenvolvidos em todo o texto**, podendo conter deslizes pontuais, desde que não prejudiquem a progressão e a estratégia do texto. Tais características configuram **autoria** ao evidenciarem o pleno domí-

nio do texto pelo participante. É importante observar que as duas condições precisam ser satisfeitas para que a redação seja avaliada nesse nível.

Vejamos, a seguir, um exemplo de redação avaliada no **nível 5**:

Exemplo 11

1	Em meados do século XX, durante o período da Segunda Guerra Mundial, foi desenvolvida a internet. A
2	princípio, tal ferramenta tinha como objetivo facilitar a comunicação bélica e, por isso, era restrita a um
3	determinado grupo de pessoas. Entretanto, após o término da guerra, a internet foi difundida e alcançou níveis
4	públicos. Além disso, foram atribuídas novas funções à ferramenta que contribuíram para a sua popularização. Atualmente,
5	a tecnologia virtual faz parte da vida da maior parte da população brasileira, seja para lazer, seja para trabalho. Contudo,
6	embora a internet ofereça acesso a todo tipo de conteúdo, da se vale de mecanismos de controle de dados que manipu-
7	lam a disposição das informações. Dessa maneira, em razão do capitalismo e do ensino tradicionalista, a manipulação do
8	comportamento do usuário pelo controle de dados na internet torna-se evidente e problemático.
9	Em primeiro plano, o sistema econômico capitalista corrobora o problema, na medida em que se vale do ambi-
10	ente virtual para obter lucro com o desenvolvimento do comércio online. Isso pode ser verificado com o aumento de lojas
11	e, consequentemente, de propagandas virtuais. Com isso, foram desenvolvidos padrões de rastreamento de dados do
12	usuário a fim de personalizar as propagandas de acordo com o tipo de consumidor. Esse mecanismo contribui para
13	o aumento das vendas, já que o indivíduo é sutilmente persuadido a comprar um produto que, provavelmente, já
14	o interessava. Dessa forma, toda cidadã é afetada diretamente por mecanismos de venda e nem sempre tem
15	conhecimento disso, prejudicando, pois, a democracia pela restrição indireta da liberdade individual.
16	Ademais, o falho sistema de ensino - no que diz respeito às novas tecnologias - contribui para a ocorrência
17	do problema. Isso se confirma com a permanência de um ensino tradicionalista, que exclui os aparelhos tecnológicos
18	lógicos da rotina escolar, em oposição à constante modernização desses aparelhos. Estes, ao invés de serem
19	incorporados à vida escolar para serem compreendidos e ressignificados como ferramentas úteis no conhecimen-
20	to, são duramente combatidos das salas de aula por serem majoritariamente utilizados para entretenimento. Assim,
21	sem o conhecimento a respeito das possíveis maneiras de se usar a internet e dos mecanismos nela
22	presentes, o usuário torna-se vulnerável diante da manipulação dos seus dados, o que prejudica a har-
23	monia social do espaço virtual e, por consequência, a plena vivência da cidadania.
24	Logo, a fim de mitigar o problema é preciso isto: que o Ministério da Educação integre à grade
25	curricular o ensino sobre o uso seguro e consciente da internet por meio da realização de projetos
26	que expliquem e exemplifiquem como o controle de dados é feito e como isso afeta o indivíduo. Tal ação
27	deverá alertar os cidadãos para que eles se tornem mais autônomos ao usar a ferramenta. Além disso,
28	o Governo Federal deve criar campanhas que sejam veiculadas às mídias abordando o tema em questão.
29	Dessa maneira, a parcela da população que não frequenta mais a escola também é informada e
30	alestada para se prevenir.

Atribuiu-se o **nível 5** a essa redação porque ela apresenta projeto de texto estratégico e informações, fatos e opiniões desenvolvidos em todo o texto, o que configura autoria. A primeira impressão que temos ao ler essa redação é de que seu projeto de texto é claro, como já nos é apresentado na introdução. O participante inicia sua redação fazendo uma contextualização acerca do surgimento

da internet e mostra que, devido à sua popularização, ela faz parte hoje da vida da maior parte da população brasileira. Ainda na introdução, o participante já aponta que, embora a internet ofereça acesso a todo tipo de conteúdo, há o controle de dados, que manipula as informações que são dispostas. Ficamos conhecendo, na sequência, o projeto de texto do participante, que é demonstrar como, devido ao capitalismo e ao ensino tradicionalista, a manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados é evidente e problemática.

No segundo parágrafo, o participante argumenta no sentido de mostrar como o sistema capitalista se vale do ambiente virtual para obtenção de lucro, usando como exemplo as propagandas virtuais que são personalizadas de acordo com o perfil de cada usuário. Tal fato, segundo o participante, afetaria diretamente a liberdade individual do cidadão, prejudicando, por consequência, a democracia. Aqui, nos deparamos com um pequeno deslize, uma vez que não fica claro como esse prejuízo ocorre. No parágrafo seguinte, discute-se o sistema educacional tradicional e em que medida ele contribui para o problema, uma vez que não são abordadas questões tecnológicas na rotina escolar, já que a tecnologia tem sido vista apenas como forma de entretenimento. Devido à falta de conhecimento sobre os mecanismos presentes no mundo virtual, o usuário se tornaria vulnerável diante da manipulação dos dados.

No parágrafo final, são apresentadas propostas, cujos agentes são o Ministério da Educação e o Governo Federal, para resolver os dois problemas.

6. COMPARAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS 4 E 5

Sabendo da dificuldade de diferenciar os níveis mais altos da Competência III, apresentamos, a seguir, as análises de dois textos, com projetos semelhantes, que ilustram a diferença entre um texto que apresenta poucas falhas (nível 4) e outro, que apresenta apenas deslizes pontuais (nível 5).

REDAÇÃO AVALIADA NO NÍVEL 4 DA COMPETÊNCIA III:

Exemplo 12

1	Para Freud, os seres humanos são capazes de administrar os seus sentimentos e compor-
2	tamentos devida ao seu intelecto. Contudo, com o atual advento da quarta Revolução
3	Industrial, a dimonicidade com a qual os meios de comunicação vêm manipulando
4	o homem torna-se uma problemática latente. Dessa forma, a teoria freudiana
5	está sendo deturpada por conta da contínua degradação do intelecto pessoal de ca-
6	da indivíduo.
7	Em primeira análise, a principal entrave, nos territórios brasileiros, para a per-
8	missão de pessoas mais jovens pela internet deriva, principalmente, da escassez
9	de um ensino capaz de realizar tal função. Ademais, a exposição desmedida
10	das redes sociais dessas comunicações possibilita que tais meca-
11	nismos virtuais sejam capazes de fazer uma leitura completa da personalidade
12	de cada um deles. Nesse sentido, é inadmissível que um país, cuja Consti-
13	tuição prevê a manutenção da integridade de sua população, permita que
14	esses pessoas sejam facilmente manipulados.
15	Em segunda análise, torna-se evidente que essa calamidade acabará por
16	trazer à tona a formação de um contingente de indivíduos que deixarão
17	de lado os seus sentimentos próprios por conta dessa sutil manipulação a qual
18	eles foram alvos. Outrossim, utilizando-se das ideias da filosofia de Spinoza,
19	essa modelagem degrada o direito de liberdade de escolha intrínseco ao
20	ser humano. Vale ressaltar também a óbvia rapidez pelo senso estivo de cada
21	pessoa, tornando-a, assim, mais fácil de ser manipulada.
22	Portanto, é perceptível que o Brasil necessita de medidas para a supressão
23	dessa situação. Para isso, através da ação conjunta de instituições públicas e priva-
24	das, o Ministério da Educação deve elaborar meios para inserir a educação
25	tecnológica na base curricular estudantil sem o intuito de lesionar a neces-
26	sidade de um ensino que tenha a exposição individual nas platafor-
27	mas digitais. Cabe também à mídia articular projetos voltados a
28	demonstrar os perigos que a internet pode trazer aos indivíduos quando não
29	manipulada da maneira correta.
30	

A redação do Exemplo 12 foi avaliada no **nível 4** da Competência III, ou seja, já apresenta abordagem completa do tema e apresenta um projeto de texto com poucas falhas, bem como desenvolvimento da maior parte das informações, fatos e opiniões. Como queremos fazer uma comparação entre falhas de projeto de texto (ainda do nível 4) e deslizes, não vamos nos ater aos problemas de desenvolvimento dessa redação, bastando dizer que ela cumpre o descritor do nível 4.

Analisando o projeto de texto, observamos que o participante inicia sua redação apresentando, a partir de Freud, o conceito de que os seres humanos são capazes de administrar suas vontades devido ao seu intelecto; entretanto, devido à manipulação causada pelos meios de comunicação, a teoria freudiana estaria deturpada.

Esperamos, então, a partir dessa introdução, que o participante trabalhe, ao longo do seu texto, o que já foi apontado por ele na introdução: a manipulação causa a deturpação da teoria freudiana devido à degradação do intelecto de cada indivíduo.

No segundo parágrafo, é abordada a questão da educação no país: devido à sua escassez, não é possível garantir que se formem pessoas inalienáveis. Além disso, a exposição excessiva das pessoas na internet faz com que suas personalidades sejam lidas pelos mecanismos virtuais, o que ocasionaria a manipulação do usuário.

No parágrafo seguinte, o participante destaca que essa situação fará com que se forme um contingente de pessoas sem vontade própria devido à manipulação, degradando o direito de liberdade de escolha do ser humano.

Por fim, no último parágrafo, são apresentadas propostas que buscam resolver o problema da exposição do usuário na internet e sua consequente manipulação.

Podemos notar, depois da breve análise do texto, que o participante cumpre apenas parte do que sinalizou na introdução – ou seja, embora consiga trabalhar a questão da manipulação dos usuários e que, em certa medida, ela faz com que eles deixem de lado suas vontades próprias, o participante abandona a questão do intelecto presente no conceito freudiano. Sendo assim, percebemos que não se trata de um pequeno deslize (como será exemplificado adiante), mas de uma falha que compromete, ainda que pontualmente, o projeto de texto do participante, prejudicando a progressão textual, já que parte do que foi “prometido” não é cumprido. É por isso, então, que a esse texto foi atribuído o **nível 4** na Competência III.

É importante que fique claro, no entanto, que o texto apresenta apenas poucas falhas (e não algumas) e, por isso, não pode ser avaliado no nível 3.

REDAÇÃO AVALIADA NO NÍVEL 5 DA COMPETÊNCIA III:

Exemplo 13

1	NOVA PERSPECTIVA DE MASSA
2	DURANTE A PRIMEIRA METADE DO SÉCULO 20, OS FILÓSOFOS ADORNO E HORKHEIMER ESTABELECEM O
3	CONCEITO DE "CULTURA DE MASSA", ESSE É CARACTERIZADO PELA HOMO PADRONIZAÇÃO DA ARTE, DA CULTURA E
4	DO COMPORTAMENTO DA SOCIEDADE. NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO, HÁ A SELEÇÃO DE INFORMAÇÕES QUE VISEM À
5	MANIPULAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE USUÁRIOS NA INTERNET QUE, POR SUA VEZ, PREJUDICA A LIBERDADE E O SENSO CRÍ-
6	TICO. DESSA FORMA, AS CAUSAS DESSE PROBLEMA ESTÃO ESTABELECIDAS NAS DIMENSÕES POLÍTICA E SOCIAL.
7	EM PRIMEIRO PLANO, NO PANORAMA NACIONAL, É PERCEPTÍVEL QUE EXISTEM FALHAS DO ESTADO QUANTO
8	À DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A MANIPULAÇÃO COMPORTAMENTAL DA POPULAÇÃO USUÁRIA DA INTERNET
9	PELO CONTROLE DE DADOS. É INDUBITÁVEL QUE UMA PEQUENA PARCELA DA POPULAÇÃO POSSUI CONHECIMENTO SO-
10	BRE A COLETA DE SEUS DADOS — LOCALIZAÇÃO, HISTÓRICO DE NAVEGAÇÃO, ENTRE OUTRAS — POR MEIO DE "COOKIES"
11	POR EXEMPLO, UTILIZANDO POR SITES EM GERAL. DESSA MANEIRA, POR ESSE PROBLEMA NÃO TER URGÊNCIA COM GRANDE
12	IMPORTÂNCIA, AS ESFERAS GOVERNAMENTAIS SÃO OMISSAS QUANTO À PROMOÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE A COLE-
13	TA DE DADOS E OS RISCOS PARA CONSCIENTIZAR A POPULAÇÃO. CONSEQUENTEMENTE, PELO DESCONHECIMENTO, OS
14	INDIVÍDUOS TÊM UMA FALSA SENSACÃO DE ESCOLHA E AUTONOMIA AO UTILIZAR A INTERNET.
15	OUTROSIM, A MANIPULAÇÃO COMPORTAMENTAL DE INDIVÍDUOS NA INTERNET, PELO USO DE SEUS DADOS, É CAU-
16	SADA POR UMA LÓGICA DE MANUTENÇÃO DE PODER DE DETERMINADOS GRUPOS SOBRE OUTROS. NO LIVRO "A ORDEM DO
17	DISCURSO", MICHEL FOUCAULT DISSERTA SOBRE A TEORIA DE QUE EXISTEM, NA SOCIEDADE, PODERES INDETERMINADOS E
18	TRANSITÓRIOS ESTABELECIDOS POR MEIO DA DELEITAMENTO DE INFORMAÇÕES QUE USAM A HEGEMONIA DE UM GRUPO.
19	DESSE MODO, A UTILIZAÇÃO DE DADOS DE USUÁRIOS DA INTERNET TORNA POSSÍVEL QUE DETERMINADOS CONTEÍ-
20	DOS ESCOLHIDOS ANTERIORMENTE CHEGEM A INDIVÍDUOS ESPECÍFICOS. POR SUA VEZ, ESSES CONTEÍDOS, COMO CON
21	PROMOÇÕES E NOTÍCIAS, TENDEM A ATENDER AOS INTERESSES DE DETERMINADAS EMPRESAS E ESFERAS POLÍTICAS. LO-
22	GO, É LEGITIMADO ESSE CONTROLE SOBRE O PODER DE ESCOLHA DA POPULAÇÃO NA INTERNET.
23	TORNA-SE EVIDENTE, PORTANTO, QUE A MANIPULAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE USUÁRIOS PELO CONTROLE DE DADOS
24	NA INTERNET É PREJUDICIAL E PRECISA DE MEDIDAS COMBATIVAS. NESSE SENTIDO, O ESTADO DEVE DINAMIZAR
25	SEUS INVESTIMENTOS POR MEIO DA PROMOÇÃO DE CONTEÍDOS QUE VISEM À INFORMAÇÃO DA POPULAÇÃO A FIM DE PREVENIR
26	AS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS DO USO DE SEUS DADOS NA INTERNET. ISSA PODE OCORRER POR CAMPANHAS INFORMATI-
27	VAS, NAS REDES SOCIAIS E NA TELEVISÃO, PROMOVIDAS PELA MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA. ADICIONALMENTE,
28	AS MÍDIAS TELEVISIVAS DEVEM PROMOVER FORÇES ENGATADAS SOBRE A INTUIÇÃO DA INTERNET NO COMPORTA-
29	MENTO DA POPULAÇÃO CAUSADA PELA COLETA DE DADOS NA INTERNET. ASSIM, PELO CONHECIMENTO SERÁ POSSÍVEL
30	SUPERAR A LÓGICA IDEALIZADA PELA ESCOLA DE FRANKFURTA E QUE PERSISTE ATÉ OS DIAS ATUAIS.

A redação do Exemplo 13 foi avaliada no nível 5 da Competência III, ou seja, apresenta abordagem completa do tema, e se trata de uma redação com autoria, por apresentar projeto de texto estratégico e informações, fatos e opiniões desenvolvidos em todo o texto. Há, no entanto, a presença de um deslize pontual, o que ainda é permitido no nível 5.

O participante inicia fazendo uma contextualização sobre o conceito de cultura de massa, mostrando que os filósofos Adorno e Horkheimer o estabeleceram indicando se tratar de uma padronização da arte, da cultura e do comportamento da sociedade. Fazendo uma analogia à contemporaneidade, o participante indica que há uma seleção de informações que têm por objetivo manipular o

comportamento dos usuários de internet. Ficamos conhecendo, então, o projeto de texto do participante, que é mostrar como essa manipulação prejudica a liberdade e o senso crítico do usuário, e que as causas desse problema estão presentes nas esferas política e social.

No segundo parágrafo, o participante se ocupa em demonstrar que o Estado falha em informar às pessoas acerca da manipulação do usuário na internet, e, por ser a coleta de dados um recurso pouco conhecido pela população, esse problema passa a ser visto como sem importância. Sendo assim, a falta de conhecimento geraria nos indivíduos uma falsa sensação de escolha e autonomia ao utilizar a internet. No terceiro parágrafo, como foi apontado na introdução, a discussão aborda as esferas política e social ao demonstrar que a manutenção da manipulação do comportamento do usuário visa manter a hegemonia de um grupo, representada, no caso, por empresas e esferas políticas. Por fim, há a conclusão de que a manipulação do usuário pelo controle de dados é prejudicial, e o participante aponta uma série de medidas que, se aplicadas, podem reverter esse problema.

O único deslize que pode ser apontado nessa redação está na introdução, quando o participante afirma que a manipulação prejudica a liberdade e o senso crítico do usuário, mas, ao longo do texto, embora ele volte a tratar da ideia de liberdade, abandona a questão do senso crítico, sem mostrar quais as consequências dessa manipulação nesse caso específico. É importante notar, no entanto, que se trata de um pequeno deslize, que em nada prejudica a progressão do texto, não impedindo, portanto, que este alcance o nível 5 na Competência III.

Deve ficar claro, porém, que não se trata de uma falha, como no exemplo anterior, que compromete a progressão do texto por fazer parte do que ele se propõe a discutir. Nesse texto, diferentemente do anterior, a ideia que é apresentada inicialmente, mas que não é retomada na argumentação, é secundária, e, exatamente por não se tratar de algo essencial para o projeto de texto, não chega a atrapalhar sua progressão. Trata-se de algo que tornaria, evidentemente, o texto ainda melhor, mas que não é mais que um deslize e não impede que a redação atinja o nível 5 na Competência III.

Tais deslizes, permitidos para o nível 5, são tão pontuais e tão pouco prejudiciais ao texto que, muitas vezes, fica difícil distinguirmos se são problemas de projeto de texto ou de desenvolvimento (e não precisamos nos preocupar em classificá-los); já as falhas de projeto de texto, do nível 4, são mais evidentes e, por esse motivo, mais fáceis de serem classificadas.

Resumidamente, para que fique no nível 4 da Competência III, a redação deve apresentar poucas falhas, e essas falhas são aquelas que prejudicam, em alguma medida, a progressão do texto, uma vez que são aspectos importantes para a discussão, que não estão trabalhados de maneira satisfatória.

Por outro lado, para que possa alcançar o nível 5 na Competência III, a redação não pode apresentar mais que deslizes pontuais, que não prejudicam a progressão do texto, uma vez que não se trata de questões essenciais para a redação, mas que poderiam torná-la ainda melhor, caso não tivessem ocorrido.

7. A AVALIAÇÃO NAS COMPETÊNCIAS II E III

ATENÇÃO !

A redação a seguir foi avaliada nas Competências II e III para evidenciar a independência entre elas.

Exemplo 14

1	Durante o Estado Novo, Vargas usou massivamente da DIF e dos meios de
2	comunicação da época, principalmente dos rádios, para falar "diretamente" com
3	a população, muitas vezes manipulando informações como foi com o Plano
4	Coehn. Análogo a isto, atualmente a internet é o principal meio de in-
5	teração na sociedade. Mas essa era tecnológica se torna uma proble-
6	mática quando o ambiente virtual começa a moldar as ações humanas.
7	Em primeira análise, vale resaltar que as redes sociais exercem um
8	grande peso na formação de uma opinião, haja vista que é o principal
9	meio de propagação de informações. Segundo IBGE, 86% dos jovens
10	com faixa etária de 18 a 24 anos tem acesso a internet, e muitos utilizam
11	estas plataformas digitais como fonte de obter informação mais rápida.
12	Sendo assim, acaba observando diariamente inúmeras notícias, o que contribui
13	mesmo, irracionalmente, influenciando nas suas opiniões.
14	Além do que, essa exposição diária também estimula o consumis-
15	mo. Vista que os algoritmos são programados para analisar o que
16	seus usuários consomem, para que assim, cada vez que acessarem a
17	internet seus gastos estejam na tela do computador e celular instigam
18	do à comprar. Pois como disse Thomas Hobbes "somos dotados de desejos"
19	e assim, acabar consumindo cada vez mais o que estas plataformas insti-
20	gam.
21	Portanto, fica evidente, que a manipulação das ações humanas pelas
22	redes de internet é uma questão. Por isso esse faz necessário que
23	a escola trabalhe juntamente com seus alunos e familiares em
24	projetos e pesquisas, em parceria com Ong's, a fim de torná-las mais
25	críticas. Para que isso a população não seja manipulada como
26	no Estado Novo, e tenha plena liberdade.
27	
28	
29	

Na **Competência III**, essa redação foi avaliada no **nível 3**, pois apresenta projeto de texto com algumas falhas e desenvolvimento de algumas informações, fatos e opiniões.

Na introdução, o participante estabelece uma analogia entre a maneira como Getúlio Vargas fazia uso dos meios de comunicação durante o Estado Novo e a internet nos dias de hoje. Embora possa haver alguns problemas nessa comparação, ela é válida, pois o que o participante pretende mostrar é que, nos dois casos, há a presença da manipulação: no primeiro caso, manipulação dos meios de comunicação por um presidente e, no segundo, a manipulação que a internet exerce sobre seus usuários.

No segundo parágrafo, começam a aparecer alguns problemas, pois, embora haja relação entre as informações apresentadas, essa relação não é feita de maneira estratégica, já que o participante primeiro apresenta a informação de que a internet tem grande influência na formação da opinião das pessoas e só depois traz um dado que mostra a quantidade de usuários da internet nos dias de hoje. O argumento teria mais força se tivesse sido formulado de outra forma, mostrando a quantidade de usuários e o que eles fazem na rede para, depois, mostrar como isso resulta na manipulação dessas pessoas.

O maior problema, no entanto, se dá a partir do terceiro parágrafo, quando nos é apresentado o argumento que diz respeito ao consumismo, sem que o participante consiga, de forma eficiente, estabelecer uma relação entre os dois argumentos: manipulação e consumismo.

Por fim, no final da redação, o participante traz uma solução para a questão da manipulação, mas abandona completamente a questão do consumismo, que fica sem solução.

Quanto ao desenvolvimento, podemos notar que, em alguns momentos, falta desenvolvimento de informações, fatos e opiniões, como acontece, por exemplo, no segundo parágrafo, quando o participante não consegue estabelecer uma relação entre as pessoas lerem muitas notícias na internet e terem suas opiniões influenciadas. Mais complicado ainda é o uso do termo “irracionalmente”, sem conseguir mostrar o que significa essa contribuição irracional para a influência de opiniões.

No terceiro parágrafo, também não há desenvolvimento da relação entre o argumento que está sendo desenvolvido e o repertório apresentado.

Em outros momentos, no entanto, o participante consegue desenvolver seus argumentos, como acontece, por exemplo, na retomada do problema da manipulação, no final do texto, e na apresentação da proposta para a resolução desse problema.

Na **Competência II**, por sua vez, essa redação foi avaliada no **nível 5**, pois há abordagem completa do tema ao tratar da manipulação que a internet exerce no comportamento do usuário, inclusive por meio do uso de algoritmos que fazem com que as pessoas vejam apenas o que lhes é de interesse ao usar a internet (controle de dados), além de apresentar as três partes do texto dissertativo-argumentativo e apresentar repertório legitimado pelas áreas do conhecimento e pertinente ao tema, com uso produtivo. Esse uso produtivo de repertório pertinente e legitimado é observado quando o participante recorre a uma analogia entre a manipulação exercida pela internet e a manipulação dos meios de comunicação exercida por Getúlio Vargas durante o Estado Novo.

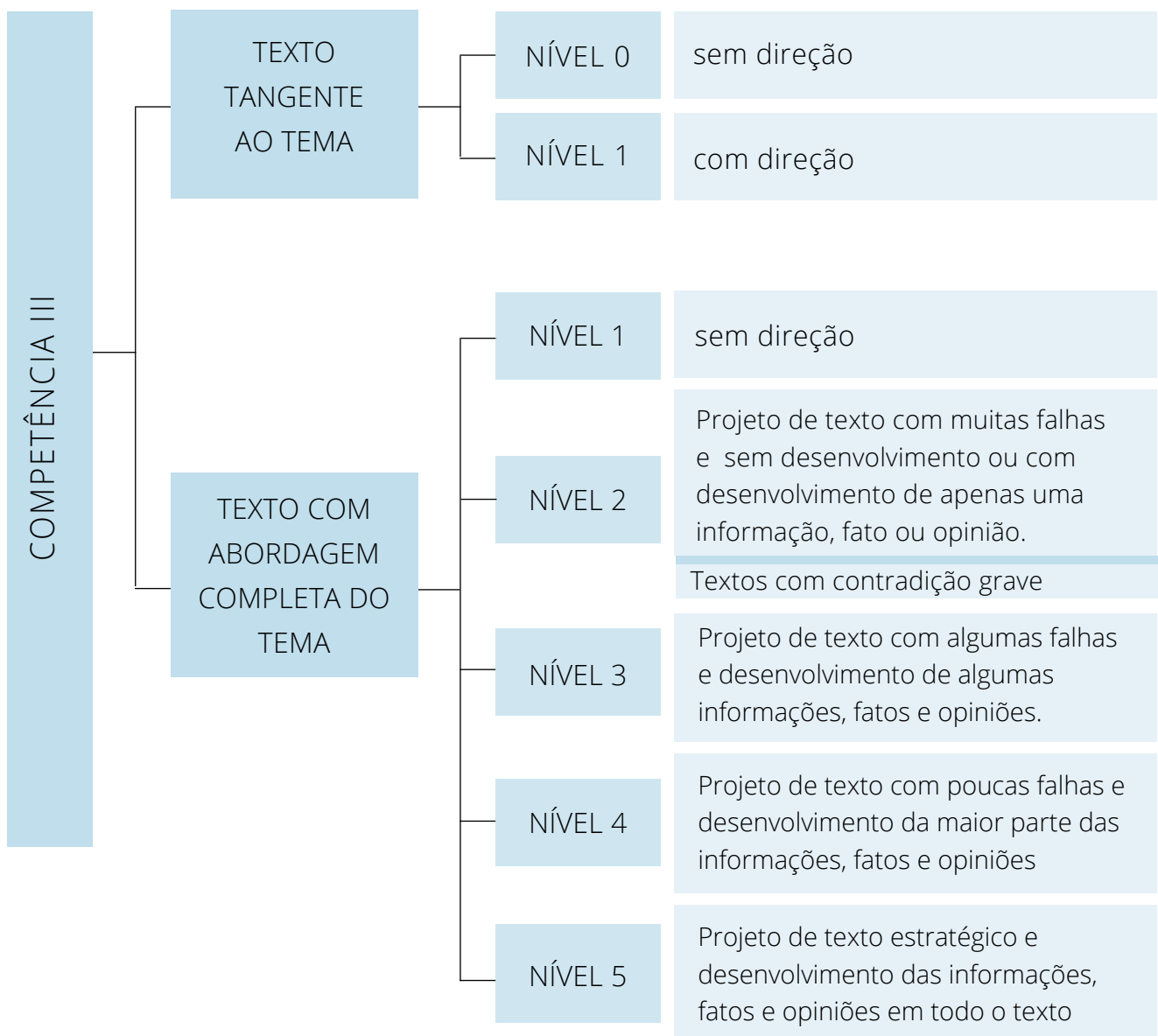
Percebemos, portanto, **que a presença de repertório legitimado e pertinente ao tema, com uso produtivo**, avaliado na Competência II, independe do projeto de texto, avaliado na Competência III. Enquanto, na Competência II, avaliamos **o repertório legitimado e pertinente ao tema, com uso produtivo**, isto é, se o repertório foi bem utilizado, na Competência III precisamos avaliar a qualidade do projeto e do desenvolvimento ao longo de todo o texto, ou seja, ainda que um texto tenha muitos problemas na construção de seu projeto ou no desenvolvimento de seus argumentos, se o repertório legitimado e pertinente ao tema está sendo produtivamente usado, isso já será suficiente para a avaliação no nível 5 da Competência II. Os outros problemas serão avaliados apenas na Competência III.

8. CONCLUSÃO

Neste Módulo, estudamos a avaliação das redações do Enem com relação à Competência III. Vimos que, nesta Competência, devemos avaliar a qualidade com que o participante seleciona, relaciona, organiza e interpreta informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista relacionado ao tema proposto. Assim, avaliamos os textos tangentes ao tema nos **níveis 0 e 1** e os textos não tangentes, aqueles que apresentam abordagem completa do tema, entre os **níveis 1 e 5**. A diferenciação dos níveis, como vimos, é feita pela análise do projeto de texto e do desenvolvimento dos argumentos.

Inicialmente avaliamos o **projeto de texto** subjacente à redação, ou seja, o planejamento da escrita quanto à seleção, organização, relação e interpretação dos argumentos entre si e com o ponto de vista defendido. Quanto mais evidente e estratégico esse projeto de texto se mostra, mais alto é o nível em que a redação é avaliada na Competência III.

Paralelamente ao projeto de texto, devemos avaliar o **desenvolvimento** dos seus argumentos, isto é, se o participante explicita as relações entre os argumentos e o ponto de vista defendido, contextualizando e fundamentando as afirmações feitas, sem deixar essa tarefa para o leitor. Vale lembrar que sempre avaliamos esses dois aspectos nas redações. Assim, um texto que apresente um projeto de texto estratégico só poderá ser avaliado no **nível 5** se também apresentar um desenvolvimento consistente dos argumentos em todo o texto. Afinal, é a qualidade desses dois aspectos **juntos** que configura a autoria do texto.



9. REFERÊNCIAS

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete. **Um olhar objetivo para produções escritas: analisar, avaliar, comentar**. 1. Ed. São Paulo: Moderna, 2012.

BRASIL, **Cartilha do Participante** – ENEM 2016. Ministério da Educação, Brasília, 2016.

CAVALCANTE, Mônica Magalhães. “A Argumentação Persuasiva” in: **Textos dissertativo-argumentativos**: subsídios para qualificação de avaliadores / Lucília Helena do Carmo Garcez, Vilma Reche Corrêa, organizadoras. – Brasília: Cebraspe, 2016.

GONZAGA, Elen de Sousa. “Seleção e Avaliação de Argumentos” in: **Textos dissertativo-argumentativos**: subsídios para qualificação de avaliadores / Lucília Helena do Carmo Garcez, Vilma Reche Corrêa, organizadoras. – Brasília: Cebraspe, 2016.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça.; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A Coerência Textual**. 18. Ed. São Paulo: Contexto, 2013.

MATA, Anderson Luís Nunes da. “Originalidade e Consciência da Escrita: Indícios de Autoria na Argumentação em Textos Escolares” in: **Textos dissertativo-argumentativos**: subsídios para qualificação de avaliadores / Lucília Helena do Carmo Garcez, Vilma Reche Corrêa, organizadoras. – Brasília: Cebraspe, 2016.

POSSENTI, Sírio. **Indícios de autoria**. Perspectiva, Florianópolis, v. 20, n. 1, jan./jun. 2002.

SERAFINI, Maria Teresa. **Como escrever textos**. 7. Ed. São Paulo: Globo, 1995.

EQUIPE TÉCNICA

Ana Laura Gonçalves Nakazoni

Carolina Barbosa Hebling

Deni Yuzo Kasama

Diogo Martins Alves

Giovana Dragone Rosseto Antonio

Giuliarde De Abreu Narvaes

Hélio De Oliveira

Isabel Cristina Domingues Aguiar

Jully Liebl

Kênia Machado Franco

Mahara Hebling

Mariana Masotti

Natália Alexandrino Rocha

Sidnei Francisco Soprano

COORDENAÇÃO ACADÊMICA

Tânia Cristina Arantes Macedo de Azevedo